



doi 10.22633/rpge.v29iesp1.20474



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management




EDITORIA
IBERO-AMERICANA



unesp 

PARECER A

Como referenciar este artigo:

Bekdemir, N., & Altay, I. F. (2025). Testes on-line e tecnologia na avaliação de línguas. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025039. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20474

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO PARA O EDITOR

O artigo analisa o impacto das tecnologias digitais na avaliação linguística, com foco em práticas formativas, somativas, testes em larga escala, avaliação alternativa, modelos como CBA e CAT, e o uso de inteligência artificial. Apresenta boa estrutura e fundamentação teórica, com referências relevantes e abordagem atual.

No entanto, carece de objetivos claramente definidos, apresenta repetições e não aprofunda aspectos críticos como validade. A ausência de exemplos práticos limita sua aplicabilidade. Ainda assim, o trabalho é pertinente e oferece contribuições significativas para o aprimoramento das práticas avaliativas em contextos educacionais mediados por tecnologia.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda tanto a avaliação formativa quanto a somativa, em testes aplicados na sala de aula e em avaliações em larga escala, além de mostrar como ferramentas on-line podem ajudar em formas alternativas de avaliar.

A introdução também apresenta uma contextualização clara e pertinente sobre o impacto das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de línguas, com ênfase na integração das tecnologias da informação e comunicação (TIC) nos processos avaliativos.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo apresenta um tema relevante e atual, com potencial de contribuição significativa para a área de ensino de línguas mediado por tecnologia, especialmente no que se refere à avaliação. As seções são coerentes entre si e abordam, em diferentes níveis de profundidade, aspectos teóricos e práticos da avaliação on-line.

FORÇA DO ARGUMENTO

O texto aborda vários temas importantes — como testes em larga escala, avaliação alternativa, uso de IA e críticas aos métodos digitais. Essa variedade dá mais força ao artigo, porque oferece uma visão ampla e atualizada da área. Portanto, o artigo tem boa estrutura e profundidade conceitual.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O artigo apresenta uma ampla cobertura temática, com farto embasamento teórico e técnico sobre a avaliação linguística mediada por tecnologia. Contudo, possui alguns tópicos que precisam ser melhorados:

- Na introdução falta a definição clara dos objetivos do artigo;
- Deixar o texto mais enxuto e bem amarrado, evitando repetições desnecessárias;
- A linguagem técnica é adequada, mas a ausência de análises mais profundas sobre validade compromete o rigor científico da seção;
- Inserir exemplos de aplicação prática e reflexões pedagógicas.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Os autores destacam que a avaliação online, também conhecida como avaliação apoiada por tecnologias da informação e comunicação (TIC), oferece oportunidades ímpares, abrangendo recursos como discussões interativas online, sistemas automatizados de correção e uso diversificado de mídias (Dunn et al., 2005). Além disso, salientam que o ambiente de aprendizagem deve ser adaptado ao perfil e às necessidades individuais dos estudantes, permitindo que a avaliação online seja configurada conforme o ritmo, o tempo disponível, o número de itens, o propósito do usuário e o contexto avaliativo (Chapelle & Douglas, 2006; Dunn et al., 2005).

No que se refere à avaliação somativa, esta é caracterizada como uma prática realizada ao final de uma unidade ou curso, com o objetivo de demonstrar os resultados alcançados pelos estudantes de forma individual ou em grupo (Brown, 2000; Harmer, 2007). Por fim, observa-se que a avaliação baseada em computador (CBA) evoluiu significativamente desde a década de 1980, incorporando avanços como testes adaptativos por computador, novos formatos de itens, avaliação integrada de habilidades e processos automatizados de correção (Suvorov & Hegelheimer, 2013).

RELEVÂNCIA ATUAL

O tema é altamente relevante e estrategicamente alinhado às demandas contemporâneas da educação linguística. Ele contribui para o aprimoramento técnico, metodológico e político das práticas avaliativas, oferecendo subsídios para inovação responsável, validação científica e aplicabilidade prática.

PARECER FINAL

O artigo apresenta uma análise atual e relevante sobre a avaliação linguística mediada por tecnologia, abordando desde práticas formativas e somativas até testes em larga escala, ferramentas alternativas e o uso da inteligência artificial. A estrutura é coerente, com bom embasamento teórico e referências consolidadas, o que fortalece os argumentos. No entanto, o texto carece de definição clara dos objetivos, apresenta repetições e poderia aprofundar a discussão sobre validade.

A ausência de exemplos práticos e reflexões pedagógicas também limita sua aplicabilidade. Ainda assim, o estudo contribui significativamente para a área, ao oferecer subsídios teóricos e técnicos para práticas avaliativas mais inovadoras, eficazes e alinhadas às demandas contemporâneas da educação linguística.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- Na introdução falta a definição clara dos objetivos do artigo;
- Deixar o texto mais enxuto e bem amarrado, evitando repetições desnecessárias;
- A linguagem técnica é adequada, mas a ausência de análises mais profundas sobre validade compromete o rigor científico da seção;

Inserir exemplos de aplicação prática e reflexões pedagógicas.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

